

PACIENTES USUÁRIOS DE SIBUTRAMINA E A ABERTURA DE TRANSTORNOS PSQUIÁTRICOS

ALMEIDA, J.N.¹; ALMEIDA, M.N.¹; ALMEIDA, S.N.¹; LOPES I.I.¹; MESQUITA, L.O.¹;
ARAÚJO, B.G.².

¹Acadêmico(a) de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) – Campus Aparecida, Aparecida de Goiânia – GO, Brasil.

²Médico graduado pelo Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Centro Universitário, Araguari – MG, Brasil.

Email do autor principal: junevesalmeida14@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sibutramina é uma medicação aplicada no tratamento da obesidade e possui ação sobre o sistema nervoso central, visto que inibe a recaptação de serotonina e noradrenalina. Ação essa que pode culminar na abertura de quadros psiquiátricos, que se refere ao surgimento ou agravamento de sintomas de transtornos mentais em pacientes que não os apresentavam anteriormente ou que estavam em processo de remissão. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre a sibutramina e o desenvolvimento de transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Sibutramina”, “Riscos”, “Efeitos colaterais” combinados entre si pelo operador booleano *AND*. Além disso, empregou-se os seguintes critérios de inclusão: estudos relacionados à temática, com delimitação temporal dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos, relatos técnicos, artigos de reflexão, estudos duplicados e indisponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** A sibutramina, medicamento para obesidade, pode desencadear quadros psiquiátricos, como ansiedade e depressão, através de mecanismos biológicos, como alterações neuroquímicas e disfunção do eixo hipotálamo – hipófise – adrenal, além dos psicológicos, como fatores de predisposição e estresse. Nesse sentido, estimativas de prevalência variam de 1% a 10%, com incidência de até 2% ao ano, embora, esses valores possam variar

conforme as diferenças metodológicas entre os estudos, bem como à falta de padronização nos critérios de diagnóstico. O histórico prévio de transtornos mentais, uso concomitante de outros medicamentos psicoativos e eventos estressantes são alguns dos fatores que aumentam a probabilidade de desenvolver quadros psiquiátricos em pacientes que utilizam sibutramina. Posto que haja evidências de uma associação entre o uso de sibutramina e o surgimento de quadros psiquiátricos, estabelecer uma relação causal definitiva é desafiador devido a diferenças metodológicas entre os estudos e possíveis influências da indústria farmacêutica.

CONCLUSÃO: Em síntese, a sibutramina apresenta risco real de desencadear transtornos psiquiátricos. Logo, a decisão de utilizá-la deve ser ponderada, levando em consideração os riscos e benefícios do tratamento. Assim, é necessário atentar-se aos quadros físico e psíquico atuais e anteriores do paciente e sempre estar associado ao acompanhamento médico especializado.

Palavras – chave: Sibutramina, Riscos, Efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS:

H.; LINO; NAIARA, P. **Revisão de literatura: riscos potenciais dos anorexígenos alopáticos no tratamento da obesidade.** NATIVA - Revista de Ciências, Tecnologia e Inovação, v. 1, n. 1, p. 77–88, 2021.

GUILHERME et al. **Abertura de quadros psiquiátricos devido uso inapropriado de Sibutramina.** Deleted Journal, v. 3, n. 2, p. 613–625, 2024.

PORTO, G. B. DE C.; PADILHA, H. S. C. V.; SANTOS, G. B. **Riscos causados pelo uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer.** Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. 215-225, 2021.

RESENDE, M. et al. **Desenvolvimento de Depressão e Ansiedade em pacientes bariátricos: uma revisão narrativa da literatura.** Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 4, p.721–732, 2024.

RIBEIRO, A. T. M. C. et al. **O uso de Sibutramina – riscos e possíveis efeitos colaterais.** Revista Contemporânea, v. 3, n. 07, p. 9601–9611, 2023.

SANTOS, A. C.; MAGALHÃES, C. P. C; DOURADO, R. C. **Recursos farmacoterapêuticos no auxílio à perda de peso.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 29–41, 2022.

SILVA, A.V.F.; SANTOS, L. B.; QUEIROZ, F. J. G. **Os riscos do uso de medicações para o emagrecimento.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 56–66, 2022.

SOARES, J. de F. et al. **Uma revisão de literatura sobre o uso da sibutramina, sua eficácia e os riscos na terapia da obesidade.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 12, p.145- 156, 2022.

UTTA, K. B.; PESSOA, D. L. R. **Farmacoterapia da obesidade: fármacos disponíveis no Brasil e perfis de eficácia e segurança.** Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. 213-225, 2021.

VALLADARES, E.J.S; BAIENSE, A.S.R. **Uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 4, p. 1907–1921, 2023.

CORDÁS, T. A. et al. **Ideação e tentativa de suicídio em uma população de estudantes de medicina.** Rev. ABP-APAL, v.10. n.3, p. 100-2, 2024.

FREIRE, F. O. et al. **Fatores associados ao risco de suicídio entre enfermeiros e médicos: estudo transversal.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. 1-9, 2020.

LÓPEZ, J. L. J.; OSUNA, J. A. **Programa de prevención del suicidio, tratamiento de trastornos mentales y promoción de la salud mental para médicos residentes.** Revista Colombiana de Ciencias Sociales, v. 8, n. 1, p. 226–240, 2017.

ROSA, C.; NUNES, E. D. S.; ARMSTRONG, A. D. C. **Depressão entre estudantes de medicina no Brasil: uma revisão sistemática.** International Journal of Health Education, v. 5, n. 1, P. 133-141, 2021.

FERREIRA, R. R. et al. **A saúde mental dos estudantes de medicina: uma revisão integrativa.** v. 12, n. 3, p. 785-802, 2023.

MUZZOLON, S.R; MUZZOLON, M.; LIMA, M.N. **130 anos de evidências: risco de suicídio entre médicos e estudantes de medicina.** Revista de Medicina, v. 100, n. 6, p. 528–536, 2021.

SANTA, N. D.; CANTILINO, A. **Suicídio entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 40, n. 4, p. 772–780, 2016.

SOARES, L. R. et al. **Burnout e pensamentos suicidas em médicos residentes de hospital universitário.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 36, n. 1, p. 77–82, 2014.

SOL, E. G. L. et al. **Avaliação do comportamento suicida em estudantes de Medicina.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 71, n. 2, 2022.